GRAM comemora Dia Internacional da Mulher em Santarém

Banca, o porquinho mealheiro

Diretor: António Fonseca

Mar. 2023 | 26
Publicação Mensal | Preço 1,5€

Sindicato do Sector Financeiro

Mais Bancário

Bancários optam pela continuidade

LISTA A

VENCE ELEIÇÕES

Mais
Sindicato do Sector Financeiro

Número Grátis
800 204 222

PROTOCOLO SERVILUSA

CONDIÇÕES ESPECIAIS

PARA SÓCIOS DO SINDICATO E FAMILIARES

PLANO FUNERAL EM VIDA | SERVIÇO FUNERÁRIO

ESCOLHEMOS COMO VIVER A VIDA

Agora podemos escolher como nos despedimos dela.

Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Sempre do seu lado

Saiba mais em servilusa.pt, ou funeralvida.servilusa.pt

JOÃO CARVALHO

Reflexão de despedida

Após doze anos de dedicação à classe bancária e com as recentes eleições, é uma honra poder dizer que o objetivo foi cumprido em consciência, dando sempre o melhor que pude e soube. Portanto, satisfeito.

Foi uma honra integrar e servir, como representante dos Trabalhadores do Banco de Portugal e de outros que votaram em todas as eleições passadas, uma Lista que sempre se revelou vencedora. Como Tesoureiro e como Vice-Presidente, desempenhando a missão com isenção, solidariedade, transparência e rigor, sempre solidário, nas decisões mais fáceis e nas mais difíceis. Procurando também não esquecer a minha origem e, permitam-me que diga, humildade. Deixo amigos – sócios, beneficiários e trabalhadores –, não esquecendo as equipas de gestão, quer do Sindicato quer do SAMS. Estes são os homens e as mulheres que, diariamente, servem os bancários e engrandecem o nosso SAMS.

Apesar de alguns pregadores da desgraça, nunca atirámos a toalha ao chão e, por vezes, exigimos a discussão dos assuntos, o aprofundando dos temas, tendo sempre como horizonte a busca da melhor solução. Defendemos o contraditório, o pluralismo e o engrandecimento do SAMS, entidade da qual dependem centenas de famílias. As eleições sucedem-se de quatro em quatro anos: os dirigentes saem e os trabalhadores ficam, a Instituição Sindicato/SAMS fica e cresce.

Não posso esconder alguma mágoa pela atitude de alguns colegas, ex-dirigentes, que se prestaram a caluniar e difamar, chegando ao limite de ferir a honestidade e o bom nome de alguns colegas da Direção cessante. Este tipo de comportamentos não enaltece as pessoas nem as instituições como a nossa. Até houve Sindicatos que no dia das eleições promoveram manifestações à porta do SAMS. Mas os sócios não se deixaram enganar – nem nunca deixarão –, trocando o certo pelo incerto. Honorabilidade e espírito de servir não é para todos.

Colegas Bancários, deixo uma palavra de esperança, mas, também, de alerta de consciência: a sustentabilidade do nosso SAMS, como já escrevi várias vezes, depende de serem encontradas formas de financiamento, pois todos sabemos que, enquanto os custos com a saúde cresceram nos últimos tempos, em todo o lado, cerca de 30%, as contribuições para o SAMS não cresceram ao mesmo ritmo e as comparticipações, a cada ano que passa, são de maior valor. Os bancários cada vez são menos e estão mais envelhecidos, daí os cuidados de saúde serem cada vez mais necessários.

Uma palavra de fé: tem valido a pena lutar, para que os bancários, reformados e pensionistas, possam receber o que é seu de direito. O Decreto-Lei que irá regulamentar a prestação extraordinária está para ser publicado em breve, finalmente.

Com a inflação atingida de 7,8% e o Governo a aumentar 1% à massa salarial de 5,1%, alguns bancos responderam aos Sindicatos com 2,5% de aumento salarial e vêm agora, individualmente e à margem da mesa negocial, oferecer 4% fora da tabela salarial. Não nos esquecemos que os Bancos receberam do BCE mais do que o que pagam nos depósitos dos seus depositantes, mostrando assim uma falta de respeito pelos Bancários e pelos Portugueses.

Não cesso a minha atividade no Sindicato zangado com ninguém. Fui e serei sempre responsável pelos meus atos e corresponsável na gestão.

Uma palavra de agradecimento aos Trabalhadores do Sindicato/SAMS, pelo seu elevado grau de prontidão e disponibilidade, sendo credores do que hoje é o Maior Sindicato Português.

BEM HAJAM POR TUDO.

8

Sindical
Pré-reformados de algumas IC já receberam apoio extraordinário

9

Sindical
Banca, o porquinho mealheiro

Sindical
Os trabalhadores da CGD merecem mais! | **5**
Montepio propõe 2,5% de aumento salarial | **6**
RMA: não assine imediatamente! | **6**
Apesar dos milhões de lucro, BCP insiste em 3% de aumento salarial | **7**
Pré-reformados de algumas IC já receberam apoio extraordinário | **8**
Banca, o porquinho mealheiro | **9**

Eleições
Lista A vence eleições | **10**
Resultados das eleições 2023 | **12**
Os novos Secretariados | **13**

GRAM
Dia da Mulher: Comemorar, até já não ser necessário | **24**

Formação
Torres Vedras acolheu ação de formação | **26**

Juventude
Núcleos de Juventude reunidos em Ferreira do Zêzere | **27**
Jovens da UGT presentes na Qualifica 2023 | **27**

Tempos Livres
Pesca de Mar: Arranque auspicioso para José Dias | **28**
Surfcasting: Francisco Ribeiro lidera geral | **28**
Fados animaram utentes do Lar | **29**
Estado da banca em debate no Algarve | **30**
José Manuel Martins homenageado | **30**
Festa do porco preto reuniu bancários à mesa | **30**
King: Alfredo Cóias sagra-se campeão regional | **31**
Bowling: Eduardo Ribeiro vence prova | **31**

Talento à prova | 33

Passatempos | 34

13 **Eleições**
Os novos Secretariados Sindicais

Propriedade: Sindicato da Banca, Seguros e Tecnologias –Mais Sindicato
NIF 500 825 556
Correio eletrónico: direccao@mais.pt
Diretor: António Fonseca
Diretor-adjunto: João Carvalho
Conselho editorial: António Fonseca, Cristina Trony, João Carvalho e Vânia Ferreira
Editor: Elsa Andrade
Redação, Edição e Produção:
Rua de São José, 131 | 1169-046 Lisboa
Tels.: 213 216 100 | Fax: 213 216 180
Correio eletrónico: maisbancario@mais.pt
Grafismo: Ricardo Nogueira
Pré-impressão e Impressão: Xis e érre, xer@netcabo.pt
Rua José Afonso,1, 2.º- Dto. | 2810-237 Laranjeiro
Tiragem: 34.330 exemplares (4.330 enviados por correio eletrónico)
Periodicidade: Mensal
Depósito legal: 310954/10
Registado na ERC: n.º 109.009
www.mais.pt

Estatuto Editorial
Consultável através do endereço:
https://www.mais.pt/atividadesindical/informacao/publicacoes/Pages/estatutoeditorial_bancario.aspx

A publicidade publicada e/ou inserta no Mais Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Os trabalhadores da CGD merecem mais!

MAIS, SBC e SBN mostraram a sua insatisfação com o aumento salarial de 76 euros proposto pela CGD, pois significa uma média ponderada de 4,5%. Depois de apresentar lucros de 843 milhões em 2022, o banco insiste em menosprezar os trabalhadores que produziram esse resultado. Os Sindicatos vão continuar as negociações

INÊS F. NETO

A nova proposta negocial da CGD consta de um aumento na tabela salarial de 76 euros para todos os níveis – ou seja, uma média ponderada de cerca de 4,5% –, e um aumento de 5% na generalidade das cláusulas de expressão pecuniária.
Entre as exceções estão o subsídio de refeição – para 12,50 euros – e o crédito à habitação, para 250 mil euros. As ajudas de custo e o abono para falhas não são atualizados.
MAIS, SBS e SBN não assinaram esta proposta de acordo, pois consideram que fica muito aquém da capacidade da Caixa e do que os trabalhadores merecem e precisam.
"Oferecer" um aumento salarial de 76 euros àqueles que tanto trabalham em prol do banco e dos seus clientes, muitas vezes à custa da sua saúde, do seu descanso e da vida familiar, que realmente oferecem milhares de horas de trabalho não remunerado e são sujeitos a insidiosas pressões laborais, é não só uma afronta como uma indignidade.

"Esquecimento" conveniente

O acordo de revisão salarial da CGD "esquece" convenientemente alguns factos importantes que devem ser equacionados numa negociação:
- Em 2022 o banco registou 843 milhões de euros de lucro (após os bons resultados anteriores), o que permitiria uma mais justa repartição da riqueza gerada pelos trabalhadores, através de aumentos salariais dignos;
- Em 2021 os aumentos salariais dos trabalhadores ficaram muito aquém da produtividade e da escalada da inflação.

Razões mais do que suficientes para demonstrar a injustiça da proposta salarial da CGD.
Os Sindicatos dos Bancários da UGT não aceitaram o acordo de revisão salarial e já avisaram a Caixa que pretendem continuar as negociações, com o objetivo de melhorar o AE da instituição.

Mais uma afronta

Montepio propõe 2,5% de aumento salarial

À proposta de 8,5% do MAIS, SBC e SBN, o Montepio respondeu com 2,5%. Inaceitável, dizem os Sindicatos

INÊS F. NETO

Embora com uma convenção própria negociada, o Montepio justifica a sua contraproposta para 2023 com a mesma argumentação das restantes instituições.
Não obstante a existência de várias convenções no setor, originadas pela diversidade de condições existentes em cada uma das IC, todas propuseram aos Sindicatos 2,5% de aumentos salariais, refletindo uma prática concertada, comportamento que se repudia veementemente.
Para estes Sindicatos, a resposta do banco é uma afronta aos seus trabalhadores, ao apresentar um valor percentual de aumento nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária de 2,5%, indigno face à inflação de 2022 e à prevista para este ano. MAIS, SBC e SBN rejeitam completamente esta posição e deixam claro que se o banco não evoluir na sua proposta não haverá acordo.
Além do mais, consideram inadmissível que no enquadramento económico o Montepio escamoteie a responsabilidade da gestão nos resultados da instituição e a desloque para os trabalhadores.
Entretanto, foram divulgados os resultados do exercício de 2022 e a verdade é que o banco teve um resultado líquido de 33,8 milhões de euros, ou seja, um lucro cinco vezes superior ao registado de 2021, que foi de 6,6 milhões de euros.
Sem esquecer, claro, os trabalhadores dispensados e os que estão a ser "convidados", ao abrigo do programa de ajustamento do banco.

Clausulado

Tal como as IC com outras convenções, o Montepio recusa praticamente todas as propostas de clausulado dos Sindicatos, com a já infelizmente conhecida frase: "A proposta não é aceite".
As razões apresentadas não diferem das recebidas anteriormente pelos Sindicatos: umas porque implicam um aumento de encargos, outras porque são matéria do âmbito da gestão de cada IC, outras ainda por a atual redação ser suficiente. O banco rejeita até propostas de cariz social, como a dispensa no âmbito do processo de adoção e acolhimento familiar.
Algumas cláusulas propostas, como a regulamentação do teletrabalho, não são liminarmente rejeitadas, mas o Montepio remete para a lei que vier a ser aprovada. Por fim, numa ou noutra, por exemplo o subsídio infantil, há disponibilidade para introduzir alterações, com a redação a adotar em sede de negociação.

RMA: não assine imediatamente!

MAIS, SBC e SBN aconselham os sócios a não assinarem qualquer proposta sem terem certeza dos seus direitos, devendo consultar os respetivos Serviços Jurídicos. O banco garante a manutenção do SAMS nas rescisões por mútuo acordo (RMA), mas nenhum protocolo foi estabelecido com os Sindicatos.
Os Sindicatos da UGT reuniram-se com a Direção de Gestão de Pessoas do Montepio em 31 de janeiro, para a apresentação da fase final do Programa de Ajustamento. Na sequência dessa reunião, foi-lhes solicitado que analisassem a possibilidade de um novo protocolo SAMS para os trabalhadores que aceitassem a RMA.
No mesmo dia, os Sindicatos manifestaram a sua disponibilidade para analisar essa opção. E, após estudarem a questão, enviaram um email ao Montepio com a sua proposta de Protocolo SAMS para os que aceitassem a RMA e tivessem mais de 55 anos.
O banco nunca respondeu à proposta dos Sindicatos, que a 22 de fevereiro tomaram conhecimento da comunicação do Montepio aos trabalhadores, onde lhes anunciava as condições do programa de ajustamento, nomeadamente a manutenção do SAMS para trabalhadores com mais de 55 anos.
A realidade é que neste momento não existe nenhum protocolo de manutenção do SAMS com o MAIS, o SBC e o SBN. Mas os Sindicatos tudo farão para apoiar os sócios que ao longo de uma vida de trabalho foram beneficiários do SAMS e que agora entendam ter um novo caminho a seguir, pelo que estão a analisar a redação do Protocolo com o intuito de viabilizá-lo.

Apesar dos milhões de lucro, BCP insiste em 3% de aumento salarial

Os resultados do BCP mais do que duplicaram em 2022 face ao ano anterior. No entanto, o banco, num total desprezo por aqueles que tanto contribuíram para isso, propõe uma esmola ao invés da merecida recompensa pelo profissionalismo e sacrifício dos trabalhadores. MAIS, SBC e SBN esperam que a instituição reconsidere e após duas tristes sessões de negociação apresente uma proposta digna

INÊS F. NETO

O processo de revisão salarial no BCP iniciou-se no dia 10 de março, com o banco a insistir nos 2,5% apresentados na sua contraproposta aos 8,5% de reivindicação salarial dos Sindicatos.
Infelizmente, nesta primeira reunião o BCP repetiu o discurso de anos anteriores.
E, na sessão negocial seguinte, no dia 16, apesar dos protestos sindicais subiu a sua proposta apenas meio ponto percentual, para 3%.
Face aos anunciados lucros de 2022 – 207, 5 milhões, contra 138,1 milhões de 2021, ou seja, um aumento de 50,3% – o banco teve a desfaçatez de defender perante os Sindicatos que tinha de ser prudente para garantir a sustentabilidade!

Todo o discurso da IC foi surrealista. Afirmar saber que colaboradores motivados são mais produtivos, mas adiantar 2,5% de aumento salarial para a seguir evoluir para 3%… é esse o seu conceito de motivação??? Seria motivo de riso, se não fosse tão sério brincar com a vida dos trabalhadores e das suas famílias, a braços com a escalada de preços que asfixia o orçamento.
Num discurso miserabilista para entreter não se sabe quem, o BCP argumentou não ter a mesma realidade que outras IC, nem um resultado líquido assim tão bom… duplicar os lucros de um ano para outro não é bom? O que mais pretendem a administração e os acionistas? Escravos em vez de trabalhadores? Contribuintes em vez de clientes?

Memória

Seria bom que o BCP não tivesse memória curta e se lembrasse que quando os erros de gestão puseram o banco em risco e precisou dos sacrifícios dos trabalhadores, estes estiveram lá, aceitaram cortes nos salários, ritmos de trabalho excessivos e horários prolongados, sem qualquer compensação.
Agora são os trabalhadores que precisam de apoio para fazer face às dificuldades… mas o BCP não os ajuda.
Para o MAIS, o SBC e o SBN nada justifica a proposta salarial miserabilista do banco. E por isso esperam que na próxima reunião o BCP evolua e apresente uma proposta de aumentos digna e capaz de responder ao que os trabalhadores precisam e, sobretudo, merecem.

Pré-reformados de algumas IC já receberam apoio extraordinário

A Caixa Central e o Crédito Agrícola de Alcobaça estão entre as instituições de crédito (IC) que responderam ao pedido dos Sindicatos para contemplar também os pré-reformados nos apoios concedidos aos trabalhadores. Pelo contrário, dois dos maiores bancos – CGD e BST – recusaram qualquer auxílio

INÊS F. NETO

Face à escalada dos preços, em 2022 muitas Instituições tomaram a iniciativa de atribuir apoios extraordinários aos seus trabalhadores, cada uma adotando o critério que entendeu ser justo.
Por sua vez, os bancários reformados, que tinham sido excluídos do pagamento da meia pensão, vão recebê-la agora, graças ao acordo tripartido entre os três Sindicatos da UGT, o Governo e a Banca.
No entanto, um grupo de bancários, os pré-reformados, devido à sua situação laboral não beneficiaram de qualquer apoio extraordinário, o que levou o MAIS, o SBC e o SBN a solicitarem aos bancos que lhes aplicassem as medidas decididas para os trabalhadores no ativo.
Os trabalhadores em situação de pré-reforma são um pequeno grupo de pouco mais de duas centenas no total do universo bancário e representam uma ínfima parte em cada instituição. Na maior parte delas há apenas 1, 2 ou 3 casos.

Posições diferentes

As respostas das IC foram díspares. Das boas às reiteradas más práticas.
Houve instituições que aceitaram o repto sindical e incluíram os seus trabalhadores em situação de pré-reforma no apoio extraordinário.
Entre esses casos contam-se, por por exemplo, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Alcobaça, Cartaxo, Nazaré, Rio Maior e Santarém, CRL, que atribuiu aos pré-reformados 750 euros, tal como aos ativos. Ou a Caixa Central do Crédito Agrícola, que deliberou atribuir aos pré-reformados e aos trabalhadores que celebraram acordos de suspensão do contrato de trabalho um complemento extraordinário de valor idêntico ao que foi processado aos demais.
E recomendou aos órgãos de administração das várias entidades do Grupo que adotassem um procedimento semelhante.
Outras, como o Montepio – com somente três pré-reformados –, ainda não se pronunciaram, pelo que os Sindicatos aguardam com expectativa uma resposta positiva.

Recusa

Infelizmente, algumas IC recusaram o pedido sindical de apoio extraordinário aos pré-reformados, como a CGD ou o Banco Santander Totta (BST).
Os dois bancos com mais lucros em 2022, respetivamente 843 milhões de euros (mais 44,5% que há um ano) e 568 milhões de euros (mais 90%) mostram-se indiferentes às dificuldades por que estão a passar aqueles que durante anos contribuíram com o seu profissionalismo para que alcançassem a robustez que hoje ostentam.
Em causa estão, no caso da CGD, 70 trabalhadores e, no caso no BST, nove.
As ações ficam com quem as pratica…

Os maiores bancos em Portugal, em 2022, aumentaram os lucros em quase 70% – à custa dos clientes e, sobretudo, dos trabalhadores. MAIS, SBC e SBN não aceitam o desprezo com que os bancários são tratados e exigem aumentos salariais dignos, ao invés de esmolas

Banca, o porquinho mealheiro

INÊS F. NETO

A banca a operar em Portugal lucrou, em média, sete milhões de euros por dia, ou seja, em 2022 os seis maiores bancos totalizaram 2578,6 milhões de euros, mais 1060,8 milhões do que em 2021 – que já foi um ano com excelentes resultados –, o que corresponde a uma subida de 69,8%. Enquanto isso, os clientes viram as taxas de juro aumentar (ao contrário do rendimento do seu dinheiro), as comissões subirem, os serviços degradarem-se com balcões encerrados e filas de atendimento de horas nos restantes.
E, por sua vez, quem produz estes resultados não tem direito a melhorar a vida e ser dignamente recompensado.
O porquinho mealheiro ilustra bem a excelente performance do setor bancário e o seu comportamento na sociedade.

Sindicatos rejeitam

Para o MAIS, o SBC e o SBN os argumentos da banca são somente desculpas infundadas: os resultados estão aí e demonstram o trabalho dos bancários. Mas compensação do esforço não há.
Responder aos Sindicatos com propostas de 2,5% – ou fora das negociações e sem incluir os reformados antecipar aumentos de 4% que não contam para a evolução salarial –, mais não é do que uma esmola.
A desconsideração total pela dedicação diária de todos os que ao longo de um ano abdicaram da vida privada e familiar e suportaram condições de trabalho degradantes devido ao número cada vez mais reduzido de trabalhadores – sim, os bancos têm dispensado milhares de bancários – só pode ser classificado como desprezo e escravatura. Não é, certamente, o trabalho digno que tantos apregoam.
Os bancários merecem partilhar dos momentos bons, já que são os primeiros a sofrer nos momentos maus. MAIS, SBC e SBN tudo farão para que os seus sócios tenham a justa compensação.

Lista A vence eleições

Sócios escolhem projeto de continuidade

Os associados do MAIS deram a vitória à lista da Direção cessante, com larga margem de votos sobre a outra concorrente, e António Fonseca vai liderar os novos Corpos Gerentes até 2027. A tomada de posse será em meados de abril

INÊS F. NETO

Já passava das 20h00 de quarta-feira quando a presidente da Mesa divulgou os resultados globais do ato eleitoral para os Corpos Gerentes do Mais Sindicato para o próximo quadriénio, que decorreu nos dias 28 e 29 de março.
Perante uma Sala Cinzenta repleta de representantes e apoiantes das duas listas, Paula Viseu anunciou os resultados: a lista A foi a mais votada para a MAG e para a Direção, respetivamente com 5.701 e 5.687 votos. A lista B, liderada por Ana Rita Mendonça, arrecadou 3.686 votos para a Mesa e 3.682 votos para a Direção.
Registaram-se ainda 152 votos brancos e 14 nulos para a Mesa, e 168 brancos e 16 nulos para a Direção.
Foram igualmente eleitos 77 membros dos Secretariados das Secções Sindicais.
Dos 33.434 associados registados, exerceram o seu direito de voto 9.553.
A presidente da Mesa informou ainda que no final do escrutínio o representante da Lista B na Comissão Fiscalizadora entregou, e está apensa à ata, uma declaração de que irá recorrer dos resultados da eleição.
O ato eleitoral decorreu sem incidentes e o apuramento de resultados foi rápido, graças à predominância do voto eletrónico. Mesmo assim, durante os dois dias a MAG recebeu 1.609 pedidos de segunda via de PIN de associados que perderam o original.

A MAG apresenta os resultados eleitorais

O voto por correspondência desta vez acabou por ser ínfimo, pois apenas foram recebidos três, dos quais apenas um pôde ser considerado válido.

Processo difícil

No final da apresentação, Paula Viseu, em seu nome e da MAG, agradeceu "a todos os intervenientes, a todos os candidatos, a todos os elementos dos Secretariados e, especialmente, aos trabalhadores da casa, o trabalho executado nestas eleições".
Referindo-se ao processo eleitoral, classificou-o como "muito difícil" dado os problemas enfrentados, desde o início, "para fazer cumprir os Estatutos e o Regulamento".
A presidente explicou que a MAG não aceitou a terceira candidatura às eleições por não ter o número de assinaturas necessário e na reunião da Comissão Fiscalizadora teve de usar, pela primeira vez, o seu voto de qualidade para desempate. "Nunca poderia votar violando os Estatutos do Sindicato e o Regulamento Eleitoral", salientou.
Relativamente ao anunciado recurso, disse estar de "consciência tranquila, pois está tudo explicado e guardado no arquivo da MAG para o juiz ver".
E antes de passar a palavra ao presidente eleito, Paula Viseu adiantou que vai reformar-se e agradeceu a todos "os anos de camaradagem que passei aqui."

Vitória de equipa

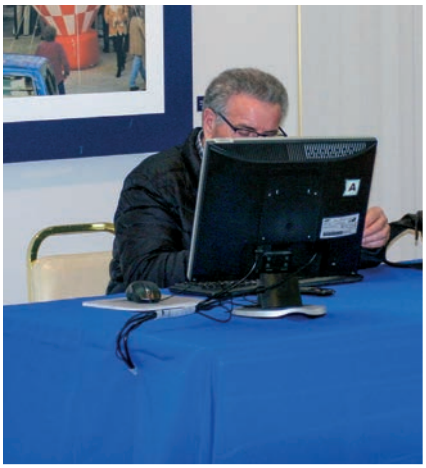
Numa pequena intervenção dirigida aos sócios, o recém-eleito presidente agradeceu aos que participaram e se envolveram no processo eleitoral.
"Ganhou a lista que propôs, ganhou a lista que não difamou, não maldisse", afirmou António Fonseca e, numa crítica à outra lista, frisou: "Continuem nesse rumo e vamos cá ficar por muitos anos, para o bem do SAMS e dos bancários".
Dedicou ainda um agradecimento especial aos membros

António Fonseca interveio após a vitória

dos Corpos Gerentes que saem – Paula Viseu, João Carvalho, António Ramos e Carlos Bispo – por todo o trabalho realizado, desejando-lhes "as maiores felicidades".
"Termina mais um processo eleitoral muito difícil, porque nesta casa acabamos sempre da mesma maneira: contestando os resultados", criticou.
"Esta é a vitória da minha equipa. Trabalhámos muito, mantivemos nervos de aço" face aos ataques pessoais, frisou António Fonseca. E terminou salientando que a equipa recém-eleita "vai continuar a trabalhar, na defesa do SAMS e dos bancários. Vamos ter de fazer mais e melhor, pois é para isso que aqui estamos."

Resultados provisórios 2023

				MAG				Direção			
Secção Sindical	Eleitores	Votantes	% de part.	Lista A	Lista B	Brancos	Nulos	Lista A	Lista B	Brancos	Nulos
BBVA	136	33	24%	22	10	1	0	21	11	1	0
Grupo Santander Totta	1.003	363	36%	232	122	9	0	231	126	6	0
Grupo BCP	1.619	409	25%	225	162	22	0	220	170	19	0
Grupo Novo Banco	574	236	41%	188	44	4	0	184	48	4	0
Grupo Banco BPI	784	255	33%	204	49	2	0	202	50	3	0
Grupo Banco de Portugal	450	113	25%	74	33	6	0	72	35	6	0
CCCAM	284	68	24%	45	22	1	0	46	21	1	0
Grupo BNP	582	21	4%	14	7	0	0	15	6	0	0
Montepio Geral	619	206	33%	103	99	3	1	108	94	3	1
Interempresas	829	159	19%	66	87	6	0	64	89	6	0
SIBS	132	49	37%	35	11	2	1	36	11	1	1
EuroBic	209	115	55%	109	6	0	0	110	5	0	0
Grupo CGD	424	202	48%	173	26	3	0	176	24	2	0
Angra do Heroísmo	342	153	45%	116	34	2	1	118	33	2	0
Beja	458	200	44%	137	60	3	0	139	60	0	1
Castelo Branco	435	249	57%	229	17	3	0	228	17	3	1
Covilhã	279	86	31%	60	26	0	0	59	27	0	0
Évora	834	366	44 %	312	51	2	1	313	50	2	1
Faro	933	320	34%	223	87	8	2	222	91	6	1
Funchal	498	263	54%	236	26	1	0	233	29	1	0
Horta	184	99	54%	44	54	1	0	40	56	3	0
Ponta Delgada	683	243	36%	89	148	5	1	82	150	9	2
Portalegre	486	164	34%	139	20	5	0	141	18	5	0
Portimão	669	265	40%	214	48	2	1	210	51	3	1
Santarém	979	257	26%	176	81	0	0	174	83	0	0
Setúbal	4.307	1.268	29%	599	650	18	1	606	638	23	1
Tomar	811	238	29%	40	196	2	0	38	197	3	0
Torres Vedras	1.206	366	30%	261	99	5	1	262	98	5	1
Reformados	12.685	2.786	22%	1.335	1.411	36	4	1.336	1.394	51	5
Votos p/ correspondência	1			1				1			
Totais	33.434	9.553	28,6%	5.701	3.686	152	14	5.687	3.682	168	16



Os novos Secretariados

Nas eleições de 28 e 29 de março os sócios escolheram também os membros dos Secretariados das Secções Sindicais de Empresa, Regionais e Reformados. Nestas páginas publicam-se os resultados apurados em cada Secção Sindical e a percentagem de participação face ao número de sócios inscritos, bem como a nova composição de cada Secretariado. Recorde-se que a distribuição de mandatos na composição do Órgão obedece ao método de Hondt.

À frente do total de votos de cada lista consta o número de mandatos alcançados (M).

Secção Sindical do **BBVA**

Eleitores inscritos 136
Votantes 33
% de participação 24%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	31(2 M)	2	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Rúben Manuel Formigal Silva Ferreira (lista 1)
Carlos Manuel Gomes Paiva (lista 1)

Secção Sindical do **Grupo BST**

Eleitores inscritos 1.003
Votantes 363
% de participação 36%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	144 (1M)	5	0
2	89 (1M)		
3	125 (1 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Hilário José Proença Selidónio (lista 1)
Sandra Cristina Oliveira Torres Rodrigues (lista 3)
Maria José Azedo Duarte (lista 2)

Secção Sindical do **Grupo BCP**

Eleitores inscritos 1.619
Votantes 409
% de participação 25%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	124 (1 M)	11	0
2	102 (1 M)		
3	141 (2 M)		
4	31 (0 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Vitor Manuel Matos Ferreira Correia (lista 3)
Luis Alberto Sousa Pessoa (lista 1)
Arlindo Almeida Vilar Dias (lista 2)
Fernando Paulo Pereira Garcia Cardoso (lista 3)

Secção Sindical do **Grupo Novo Banco**

Eleitores inscritos 574
Votantes 236
% de participação 41%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	145 (2 M)	6	0
2	85 (1 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
David Miguel Silva Matos (lista 1)
Nuno Gonçalo Tomaz Valente (lista 2)
Carlos Júlio Freitas Gouveia Cardoso (lista 1)

Secção Sindical do **Grupo BBPI**

Eleitores inscritos 784
Votantes 255
% de participação 33%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	200 (3 M)	1	0
2	54 (0 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Filipe Prendi Beirão Belo (lista 1)
Luis Ângelo Alves Silva (lista 1)
Tiago Manuel Monteiro Serralheiro Freitas (lista 1)

Secção Sindical do **Banco de Portugal**

Eleitores inscritos 450
Votantes 113
% de participação 25%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	100 (2 M)	13	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Rui Filipe Melo Lavoura (lista 1)
Ana Cristina Alves Ventura (lista 1)

Secção Sindical da **CCAM**

Eleitores inscritos 284
Votantes 68
% de participação 24%

Eleitos / Secretariado Sindical
Ana Margarida Tobar Milho (lista 1)
Rui Miguel Tomé Moreira (lista 1)

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	63 (2 M)	5	0

Secção Sindical do **Montepio**

Eleitores inscritos 619
Votantes 206
% de participação 33%

Eleitos / Secretariado Sindical
Ana Carla Neto Almeida Fernandes Dias (lista 1)
Sérgio Manuel Cardoso Rolo (lista 1)
Maria Inês Antunes Macedo (lista 1)

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	201 (3 M)	5	0

Secção Sindical de **Reformados**

Eleitores inscritos 12.685
Votantes 2.786
% de participação 22%

Eleitos / Secretariado Sindical
Agnelo Inácio Cardoso Furtado (lista 3)
Luís Manuel Maria Antunes (lista 1)
António Vieira Grosso (lista 3)
Nelson Filipe Roseiro Pires (lista 1)
Maria Isabel Amorim Cordeiro (lista 3)

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	974 (2 M)	32	6
2	353 (0 M)		
3	1.421 (3 M)		

Secção Sindical **Interempresas**

Eleitores inscritos 829
Votantes 159
% de participação 19%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	64 (1 M)	5	0
2	90 (2 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
António Joaquim Pedro Martins Lima (lista 2)
Antonio Manuel Mendes Costa (lista 1)
José Alberto Martins Fernandes (lista 2)

Secção Sindical da **SIBS**

Eleitores inscritos 132
Votantes 49
% de participação 37%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	48 (2 M)	1	0

Eleitos / Secretariado Sindical
António Jorge Fidélis Oliveira (lista 1)
António José Silva Ferreira Pinto (lista 1)

Secção Sindical do **EuroBic**

Eleitores inscritos 209
Votantes 115
% de participação 55%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	110 (2 M)	5	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Sérgio Aurélio Lopes Marcelino (lista 1)
António Manuel Teixeira Pinto Lopes (lista 1)

Secção Sindical do **BNP Paribas**

Eleitores inscritos 582
Votantes 21
% de participação 4%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	20 (3 M)	1	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Rogério Cunha Rodrigues (lista 1)
Tomás Silva Teixeira (lista 1)
Joana Raquel Cruz António (lista 1)

Secção Sindical do **Grupo CGD**

Eleitores inscritos 424
Votantes 202
% de participação 48%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	44 (0 M)	1	0
2	157 (2 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Alexandra Maria Nunes Graça Patinha (lista 2)
Lucília Teodoro Santos (lista 2)

Secção Sindical de **Angra do Heroísmo**

Eleitores inscritos 342
Votantes 153
% de participação 45%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	138 (2 M)	15	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Virgílio António Fernandes Santos (lista 1)
João Alberto Morais Matias Sousa Fournier (lista 1)

Secção Sindical de **Beja**

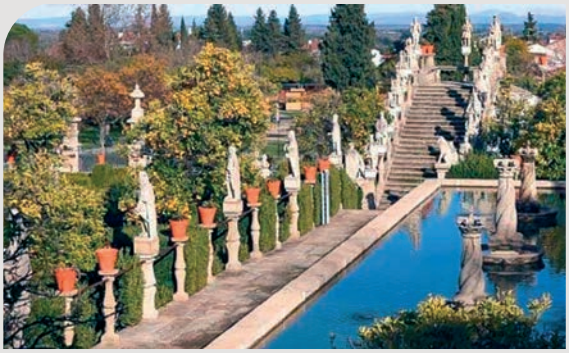
Eleitores inscritos 458
Votantes 200
% de participação 44%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	154 (2 M)	2	0
2	44 (0 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Carlos Alberto Carrasco Seita Valente (lista 1)
Mara Lúcia Mareco Ramalhinho (lista 1)

Secção Sindical de **Castelo Branco**

Eleitores inscritos 435
Votantes 249
% de participação 57%



Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	246 (2 M)	3	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Teresa Maria Martinho Baltazar (lista 1)
José Carlos Martins Alvarães (lista 1)

Secção Sindical da **Covilhã**

Eleitores inscritos 279
Votantes 86
% de participação 31%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	75 (2 M)	11	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Albertino Branquinho Pires Machial (lista 1)
António Santos Figueira (lista 1)

Secção Sindical de **Évora**

Eleitores inscritos 834
Votantes 366
% de participação 44%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	318 (3 M)	2	1
2	45 (0 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
João Quintino Martins Toscano (lista 1)
Nélia Maria Peixe Mourato Caravana (lista 1)
José Fernando Pelado Paitio (lista 1)

Secção Sindical de **Faro**

Eleitores inscritos 933
Votantes 320
% de participação 34%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	290 (3 M)	30	0

Eleitos / Secretariado Sindical
José Manuel Gomes Martins (lista 1)
Nelson Osório Rodrigues Gonçalves (lista 1)
João António Santos Salgadinho (lista 1)

Secção Sindical do **Funchal**

Eleitores inscritos 498
Votantes 263
% de participação 54%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	251 (2 M)	12	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Álvaro Juvenal Jesus Gonçalves (lista 1)
Duarte Lino Gouveia Freitas (lista 1)

Secção Sindical da **Horta**

Eleitores inscritos 184
Votantes 99
% de participação 54%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	90 (2 M)	9	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Hélia Maria Vieira Rosa Brum Silveira (lista 1)
Filipe Ávila Menezes (lista 1)

Secção Sindical de **Ponta Delgada**

Eleitores inscritos 683
Votantes 243
% de participação 36%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	229 (3 M)	14	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Jorge Manuel Freitas Batista (lista 1)
Carlos Manuel Raposo Medeiros (lista 1)
Elisa Maria Mendonça Carvalho (lista 1)

Secção Sindical de **Portalegre**

Eleitores inscritos 486
Votantes 164
% de participação 34%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	158 (2 M)	6	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Isabel Maria Barradas Matos (lista 1)
Marco António Barreto Lourenço Oliveira (lista 1)

Secção Sindical de **Portimão**

Eleitores inscritos 669
Votantes 265
% de participação 40%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	255 (3 M)	10	0

Eleitos / Secretariado Sindical
Rui Miguel Silva Nunes Vicente (lista 1)
José João Duarte Santos Ribeiro (lista 1)
Pedro Manuel Reis Santos (lista 1)

Secção Sindical de **Santarém**

Eleitores inscritos 979
Votantes 257
% de participação 26%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	114 (1 M)	2	0
2	72 (1 M)		
3	69 (1 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Carlos Luis Lopes Henriques (lista 1)
João Manuel Laranjeira Cunha (lista 2)
Carla Sofia Rodrigues Pirralho (lista 3)

Secção Sindical de **Setúbal**

Eleitores inscritos 4.307
Votantes 1.269
% de participação 29%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	348 (1 M)	12	3
2	254 (1 M)		
3	652 (3 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Paulo Jorge Gomes Pardana (lista 3)
Carlos Daniel Paz Castanheira Bispo (lista 1)
Bruno Alexandre Fernandes Marques Póvoas (lista 3)
Paulo Fernando Figueiredo Silva (lista 2)
Rui Jorge Lopes Antunes (lista 3)

Secção Sindical de **Tomar**

Eleitores inscritos 811
Votantes 238
% de participação 29%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	226 (3 M)	12	0

Eleitos / Secretariado Sindical
António Manuel Ramos Ferreira (lista 1)
Estela Carmen Félix Silva (lista 1)
Carlos Manuel Silva Nogueira (lista 1)

Secção Sindical de **Torres Vedras**

Eleitores inscritos 1.206
Votantes 366
% de participação 30%

Lista	Votos	Brancos	Nulos
1	256 (2 M)	5	1
2	104 (1 M)		

Eleitos / Secretariado Sindical
Maria João Fernandes Cláudio Vieira (lista 1)
Cristina Isabel Araújo Marinho Pascoal (lista 1)
Joaquim José Duarte Pedroso (lista 2)

SAMS
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

Estamos nas redes
Siga-nos!

Dia Internacional da Mulher assinalado em Santarém

Comemorar, até já não ser nece

O GRAM escolheu a capital do gótico para a celebração deste ano. Entre passado e presente, visitou-se conventos e igrejas, recordou-se Salgueiro Maia e mulheres de fibra que deixaram a sua marca. Assim será até a igualdade ser plena

INÊS F. NETO

Quatro autocarros de aluguer levaram cerca de duas centenas de sócios e acompanhantes até Santarém para celebrar o Dia Internacional da Mulher promovido pelo GRAM no dia 11, o sábado seguinte ao 8 de março.
Como habitualmente, os participantes foram divididos em grupos, quatro devido ao seu elevado número, cada um orientado por um guia local. Munidos de áudio-guia para melhor ouvir as explicações, os sócios percorreram as ruas da cidade, ao encontro de conventos, igrejas e túmulos que justificam o epíteto de capital do gótico.
Entre os muitos exemplos, os sócios do MAIS visitaram o Convento de Stª Clara, que D. Afonso II mandou construir e dedicou a sua filha D. Leonor Afonso, cujo túmulo está no interior. Por ser um convento feminino, tem a particularidade de a porta ser lateral. Dizem as más línguas que dele partiam túneis secretos até ao convento masculino de S. Francisco, a pouca distância.
Do lado contrário, a Escola Prática de Cavalaria, hoje ocupada por serviços públicos, que ficará para sempre ligada ao nome de Salgueiro Maia e ao 25 de Abril, pois dali partiu rumo a Lisboa a força militar comandada pelo capitão para ocupar o Terreiro do Paço e, posteriormente, cercar o Quartel do Carmo obrigando o Chefe do Governo a render-se.
Os grupos do MAIS visitaram também a Sé Catedral, que foi dos Jesuítas antes da expulsão; a belíssima capela da Piedade, onde existiu a Porta de Leiria, uma das entradas na cidade.
Tempo ainda para perambular pelas ruas e descobrir a Casa do Brasil, construída a partir de estruturas habitacionais pertencentes à família de Pedro Álvares Cabral, bem como a Igreja da Graça, onde está a lápide do descobridor do Brasil, que viveu 27 anos em Santarém. O templo, caraterístico do gótico português, tem as suas singularidades: as duas rosáceas, a escadaria na entrada e o túmulo de D. Pedro de Meneses, ladeado pelos da esposa e da amante. Próximo ao templo, a estátua do descobridor.
Os sócios puderam também admirar a Igreja da Misericórdia; a Igreja de Marvila, erguida no espaço da antiga sinagoga; a Torre das Cabaças; exemplares de azulejaria espalhados pela cidade; ou o Teatro Sá de Bandeira erguido sobre a antiga praça de touros em madeira, em homenagem ao escalabitano da revolução setembrista de 1836, várias vezes ministro e cinco vezes presidente do Conselho que foi responsável por várias reformas, entre elas a do ensino, e a abolição da escravatura nas colónias.

ssário

Mulheres notáveis

Durante um almoço revigorante e enquanto eram projetadas fotos de sindicalistas e de mulheres de destaque nas mais diversas áreas, os membros do GRAM, Amália Varela (coordenadora), Eugénia Silva e Teresa Pereira deram as boas-vindas a todas e a todos os presentes.
Para homenagear as mulheres, este ano o GRAM surpreendeu os presentes com a apresentação de cinco senhoras especiais. Amália Varela deu a conhecer a vida e obra de Marie Curie, a única mulher a ganhar dois prémios Nobel: da Física, em 1903, e da Química, em 1911.
Eugénia Silva recordou Beatriz Ângelo, feminista e lutadora pela igualdade de género e a primeira mulher a votar em Portugal, em 1911, e que foi, também, a primeira mulher médica cirurgiã.
A escritora, poetisa e deputada Natália Correia ganhou vida através de Teresa Pereira, que lembrou a sua voz interventiva, contundente, irónica na política e na sociedade, e na defesa dos direitos humanos e das mulheres.
Num regresso ao presente, Tânia Maltez, o mais jovem elemento dos Corpos Gerentes, salientou o percurso de Mafalda Farelo, a jovem cientista portuguesa, virologista, que nos Estados Unidos estuda o vírus responsável pela Covid-19, em cuja vacina participou.
Por último, Antónia Adelaide Ferreira, mais conhecida por Ferreirinha, a senhora do vinho do Porto, apresentou-se aos sócios. Vestida a rigor, ganhou vida na interpretação da atriz Maria Helena Falé. E no final, um brinde coletivo com vinho do Porto. Obviamente.

Lutar

De volta à atualidade, os presentes ouviram a intervenção do Presidente, que esteve ladeado por todos os membros da Direção.
António Fonseca elogiou a originalidade do GRAM ao recordar aquelas cinco grandes mulheres, frisando que "poderíamos falar de muitas outras que foram importantes na história de Portugal e do mundo".
Referindo-se ao objetivo desta comemoração, desejou que brevemente deixe de ser necessário lembrar a data, "porque é sinal" de que a igualdade foi atingida.
"Enquanto isso não for uma realidade, a luta é necessária e nós, Sindicato, vamos continuar a trabalhar nesse sentido e a fazer este tipo de comemorações. Será bom o dia que deixarmos de comemorar, é sinal de que as mulheres estão de pleno direito na sociedade."
Salientando um papel fundamental, ser mãe, pediu uma grande salva de palmas às mães e às mulheres do mundo inteiro. "Como filho único, sei bem do que falo", adiantou António Fonseca.

A verdade dos factos

Sendo momento de campanha para as eleições dos Corpos Gerentes, o Presidente da Direção lembrou: "Somos talvez o único sindicato onde há eleições de uma forma democrática, com listas alternativas. É a nossa história e é assim que queremos que continue a ser".
Por isso, e face a afirmações que estão a causar dúvidas nos sócios, António Fonseca considerou necessário dar alguns esclarecimentos e repor a verdade dos factos.
Referiu-se ao curto encerramento do SAMS por ocasião do primeiro surto de pandemia, quando o desconhecimento sobre uma doença altamente contagiosa era enorme e ainda não havia vacinas.
"Por imposição do nosso diretor clínico, que nos disse que se não fechássemos o SAMS púnhamos em risco doentes, médicos e técnicos, tivemos aquela reação, na salvaguarda de todos", explicou acrescentando: "Não queiram julgar-nos por algo que não fizemos. Respeitámos as indicações de quem sabia mais do que nós. Mas nos seguintes surtos pandémicos o SAMS nunca fechou", lembrou.
António Fonseca esclareceu novamente essa questão, pois "há Listas que se aproveitam disso, dizendo que não fecham o SAMS."
E adiantou: "Dizem também que o SAMS deve ser o que era há 30 anos. Colegas, não se deixem iludir. O SAMS não poderá, nunca mais, ser o que era nessa altura, quando os bancários eram suficientes para encher o Hospital, o Centro Clínico e as clínicas. Hoje o SAMS precisa dos particulares. Sem eles não sobreviveremos muito tempo para continuar as dar as comparticipações atuais."
António Fonseca referiu-se ainda à dura luta e negociação complicada com o Governo e os bancos, mas o Sindicato conseguiu a meia pensão para os reformados bancários.
A festa prosseguiu com o habitual bailarico com música ao vivo, o sorteio de prémios e, antes do regresso, um reconfortante lanche que incluiu canja e frango.

Torres Vedras acolheu ação de formação

O Mais Sindicato continua a dedicar especial atenção à formação dos seus associados, ajudando-os com as ferramentas necessárias ao melhor desempenho do seu trabalho

PEDRO GABRIEL

A ação de formação com o tema "Low Stress" realizou-se no dia 4 de março, no Hotel Golf Mar, no Vimeiro, com a participação de 17 pessoas.
O stresse é uma das principais ameaças ao bem-estar, equilíbrio e qualidade de vida, com consequências diretas sobre a saúde física e mental.
O ritmo de vida acelerado, a exigência no local de trabalho e as incertezas que caracterizam o mundo atual fazem com que o número de pessoas que sofrem de stresse seja cada vez mais elevado.

Gestão do stresse

Neste curso, os participantes tiveram oportunidade de compreender os mecanismos do stresse e dos processos físicos, cognitivos e emocionais associados, aprofundaram o autoconhecimento e autocontrolo em situações potencialmente desencadeadoras de stresse e aprenderam a prevenir e gerir essas situações.
A abertura do curso foi feita por Pedro Soares, coordenador do Pelouro da Formação, e também contou com as presenças de Cristina Trony, da Direção do Mais Sindicato, e do Secretariado de Torres Vedras.
O grupo foi unânime na importância desta ação, caraterizada por muito dinamismo, alegria e convívio, dando os parabéns à formadora Maria João pela formação realizada.

Núcleos de Juventude reunidos em Ferreira do Zêzere

Os jovens que integram os Núcleos de Juventude do MAIS apresentaram experiências e ideias e ficaram a par de vários assuntos relacionados com o setor

PEDRO GABRIEL

O Centro de Férias e Formação do Mais Sindicato acolheu mais uma reunião de Núcleos de Juventude do Mais Sindicato entre os dias 3 e 5 de fevereiro.
Com a presença de 22 sócios jovens, representantes dos vários Secretariados de Empresa e Regionais, a reunião pautou-se por muita participação e dinâmica.
Durante a manhã, o Pelouro apresentou o Plano de Atividades para 2023 e foram debatidos vários temas, como as novidades do SAMS, a contratação coletiva e a situação atual dos jovens no seu local de trabalho.
À tarde e divididos em grupos, os jovens foram desafiados a elaborarem um vídeo que incentivasse à sindicalização dos jovens ou que chamasse a atenção para algum problema específico da juventude no mundo do trabalho. O objetivo desta atividade passou por incentivar os grupos a discutir vários assuntos sérios num momento de descontração.
A seguir ao jantar, foi partilhado um bolo de agradecimento aos elementos dos núcleos do mandato 2019-2022, que muito contribuíram para o trabalho da Comissão de Juventude.
Na manhã do dia seguinte, os jovens visitaram as Fragas de São Simão e participaram numa aula de Pilates no meio da natureza.
Foi um fim de semana de trabalho e convívio que ajudou os jovens a estreitarem relações e a unirem-se no fortalecimento da Comissão de Juventude.

Jovens da UGT presentes na Qualifica 2023

A Comissão de Juventude da UGT mediu o pulso aos jovens estudantes e trabalhadores sobre a sua noção de sindicalismo num evento de aprendizagem para todos

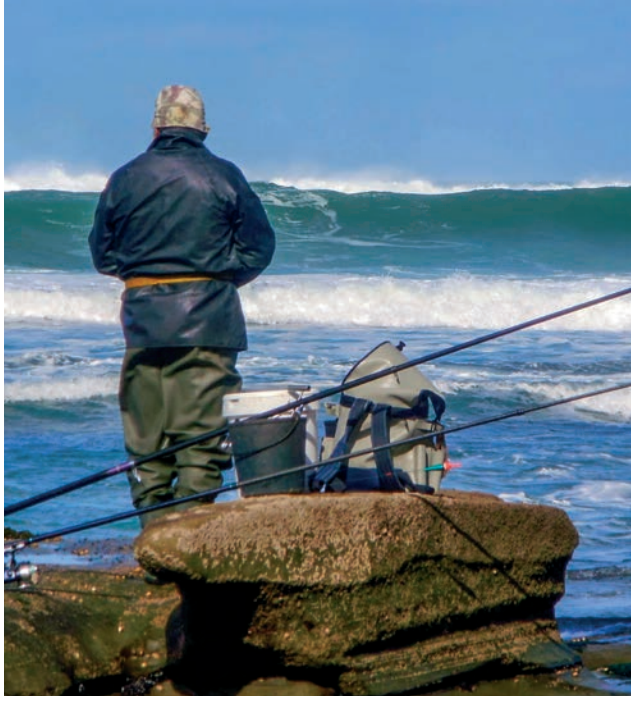
A Feira Qualifica 2023 realizou-se entre os dias 1 e 4 de março, na Exponor, em Matosinhos, um certame que também contou com a participação da Comissão de Juventude da UGT.
Foi uma oportunidade única para auscultar os jovens estudantes e trabalhadores sobre as suas noções de sindicalismo, as causas com que mais se identificam e como gostariam de se ver representados pelo movimento sindical no futuro.
Ao longo dos quatro dias, centenas de jovens visitaram o stand da Comissão, habilitando-se a ganhar uma trotinete elétrica. Para tal, foram desafiados a preencherem um questionário online e a elaborarem uma frase original onde constasse, pelo menos, duas das seguintes palavras: Juventude, Sindicalismo, Sustentabilidade e Trabalho. O Tiago, um jovem de Viana do Castelo, foi o vencedor do desafio com a frase: "O sindicalismo é um dos fatores mais importantes para a liberdade da nossa juventude".
O Mais Sindicato esteve representado pela coordenadora da sua Comissão da Juventude, Tânia Maltez, que é também presidente da Comissão da Juventude da UGT.
O Secretário-geral da UGT, Mário Mourão, bem como outros representantes de sindicatos da central sindical fizeram questão de marcar presença.

Pesca de Mar

Arranque auspicioso para José Dias

Além de vencer individualmente, o sócio oriundo do Santander Totta também ajudou a sua equipa a terminar no primeiro posto

PEDRO GABRIEL



O Campeonato de Pesca de Mar 2023 teve a primeira prova no dia 3 de março, em Peniche.
José Dias terminou no primeiro lugar ao conseguir uma captura de 7,400 gramas, que lhe valera 16,600 pontos. No segundo posto ficou Carlos Silva (BBPI), com 6,720 gramas e 15,920 pontos ao passo que Manuel Pinheiro (Santander Totta) posicionou-se em terceiro, com 6,260 gramas e 14,160 pontos.

Coletivamente, a equipa Santander Totta – A, composta por José Dias, Pedro Faria, Sérgio Panela e João Cabrita, foi a mais feliz, superiorizando-se ao BBPI – A, de Carlos Silva, David Franco, José Duarte e Artur Silva, e ao conjunto CGD – A, composto por Fernando Antão, Francisco Mogas, Luís Esteves e João Sousa.
As restantes provas estão agendadas para 1 e 15 de abril, em Porto Côvo e Peniche, respetivamente.

Surfcasting

Francisco Ribeiro lidera geral

Já arrancou mais um campeonato de surfcasting e o concorrente do BdP foi o mais pontuado

PEDRO GABRIEL

A praia de Tróia Mar acolheu a primeira prova do Campeonato de Pesca de Surfcasting no dia 18 de março.
Francisco Ribeiro terminou no primeiro posto da zona D, com 2350 pontos, e ascendeu à liderança da classificação geral. Na zona C, Manuel Pinheiro (Santander Totta) conseguiu 795 pontos, o que lhe valeu a segunda posição na geral. Com 720 pontos conseguidos na zona A, Luís Esteves (CGD) segue na terceira posição, enquanto no quarto posto está Silvério Velez (Santander Totta), com 623 pontos conseguidos na zona B.

CGD na frente

Coletivamente, a equipa CGD – A, composta por Luís Esteves, José Lopes e Fernando Antão finalizou na primeira posição, seguida pela equipa Santander – A, de Manuel Pinheiro, João Feira e João Agualusa, e da equipa BdP – 1, composta por Francisco Ribeiro, João Carvalho e João Farrumba.
A segunda prova realiza-se no dia 29 de abril, em Porto Carretas, e a terceira será a 13 de maio, na praia do Carvalhal.
A Final Nacional está agendada para 14 de outubro, em Tróia Mar.

Fados animaram utentes do Lar

Uma sessão de fados proporcionou uma tarde diferente aos residentes do Lar de Idosos do MAIS

PEDRO GABRIEL

A sessão musical teve lugar no dia 5 de março, no Lar de Idosos do Mais Sindicato, em Brejos de Azeitão.

António Fonseca acompanhou os residentes durante o espetáculo

Num palco montado especialmente para o efeito, os utentes tiveram oportunidade de ouvir os temas mais conhecidos do reportório nacional na voz da fadista Raquel Soares, que se fez acompanhar de dois guitarristas, um com a viola de fado e o outro com a guitarra portuguesa.

À medida que a fadista entoava as palavras cantadas, a plateia fez questão de trautear as letras em uníssono.

Foi, sem sombra de dúvida, uma tarde diferente para os residentes do lar.

A Direção do Mais Sindicato esteve representada pelo seu presidente, António Fonseca, e pelo Secretário João Ferreira.

Bancários reúnem-se em almoço-convívio

Os antigos funcionários do ex-BFN/BFE vão juntar-se no dia 6 de maio, pelas 13h00, no Restaurante Pano de Boca, na Rua Ramalho Ortigão (Edifício do Teatro Aberto), em Lisboa, próximo do Centro Clínico do SAMS e da Mesquita de Lisboa.

Mais informações e inscrições devem ser feitas até ao dia 30 de abril, para os seguintes contactos: António Silva - 919 746 091 / antonio.j.silva.pt@gmail.com; António Manuel Oliveira - 936 087 257; António Vale - 913 055 806.

Estado da banca em debate no Algarve

Dezenas de bancários, ativos e reformados, foram esclarecidos sobre vários temas da atualidade relativos ao setor numa conferência-debate que decorreu em Faro

PEDRO GABRIEL

Sérgio Monte, Cristina Damião, José Manuel Martins, José Armando Alves e Elsa Cordeiro (da esquerda para a direita)

A II Conferência-debate para Bancários teve lugar no dia 16 de janeiro, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), em Faro.
O pagamento da meia pensão aos reformados bancários, os fundos de pensões e os aumentos salariais para 2023 foram alguns dos temas em destaque, bem como a negociação coletiva e o futuro da banca.

O coordenador da Secção Sindical de Faro do Mais Sindicato moderou um debate que contou com Sérgio Monte, deputado e Secretário-geral Adjunto da UGT, Cristina Damião, responsável pelo pelouro da Contratação do MAIS, e ainda o advogado José Armando Alves e a vice-presidente da CCDR Algarve, Elsa Cordeiro.
José Manuel Martins destacou a presença de um largo número de bancários e agradeceu aos oradores pelo "grande trabalho efetuado em prol dos sócios do Mais Sindicato".

José Manuel Martins homenageado

O coordenador da Secção Sindical de Faro do Mais Sindicato recebeu a homenagem num jantar que reuniu cerca de sete dezenas de participantes.
Os bancários presentes reconheceram assim o trabalho efetuado por José Manuel Martins ao longo dos últimos anos, enaltecendo a disponibilidade, empenho e dedicação em prol dos sócios.
O dirigente agradeceu e retribuiu a confiança que os sócios depositaram no seu trabalho.

Festa do porco preto reuniu bancários à mesa

No evento estiveram quase sete dezenas de participantes para a celebração de várias iguarias gastronómicas

O Mais Sindicato de Faro realizou a tradicional Festa do Porco Preto no fim-de-semana de 21 e 22 de janeiro, em Cachopo, Tavira.
Do menu constaram várias entradas à moda da serra algarvia, sem esquecer a famosa fritada e as carnes grelhadas.
A excelente gastronomia e a boa disposição levaram os bancários a passar grandes momentos de confraternização.
O coordenador do MAIS em Faro, José Manuel Martins, agradeceu a presença de todos em mais uma atividade do Sindicato que, nas suas palavras, não será a última, deixando assim a promessa de mais eventos ao longo do ano.

Alfredo Cóias sagra-se campeão regional

Na derradeira prova do campeonato, o concorrente oriundo do Banco Santander Totta foi o mais pontuado e arrecadou o troféu principal

PEDRO GABRIEL

A final do MAIS do XV Campeonato de King realizou-se no dia 18 de março, na sede do Sindicato, em Lisboa, com a participação de 16 concorrentes.
O grande vencedor da prova foi Alfredo Cóias, que alcançou 935 pontos king convertidos em 18 pontos de mesa.
No segundo lugar ficou Caetano Moço (Unicre), com um total de 560 pontos king e 16 pontos de mesa, logo seguido por João Castanho, com 195 pontos king e 15 pontos de mesa.
Eugénio Marques (Millennium bcp) foi quarto, com 685 pontos king e 14 pontos de mesa, com Maurício Faria (Banco BPI) a terminar em quinto, com 470 pontos king e 14 pontos de mesa.

Bowling

Eduardo Ribeiro vence prova

PEDRO GABRIEL

A segunda jornada do XVII Torneio de Bowling do Mais Sindicato teve lugar no dia 25 de fevereiro, nos *greens* da Beloura, local onde também se realizarão as restantes provas.
Eduardo Ribeiro conseguiu um total de 726 pontos ao longo dos quatro jogos (201-186-191-148), terminando com 766 pontos graças ao handicap.
António Delgadinho (BBPI) foi segundo, com 648 pontos (171-174-145-158), que se converteram em 748 pontos com handicap.
Na terceira posição surge Olinda Bettencourt (Unicre), com 732 pontos (187-186-213-146) que valeram 744 pontos com o handicap.

Liderança destacada

Após a realização desta jornada, a classificação geral ficou ordenada da seguinte maneira: 1.º João Torres (Unicre), 1549 pontos; 2.º Jorge Teixeira (BBPI), 1423 pontos; 3.º Fernando Pereira (Unicre), 1422 pontos; 4.º António Delgadinho (BBPI), 1417 pontos; 5.º Gabriel Dias (BdP), 1407 pontos.
A terceira ronda realizou-se no dia 25 de março e os resultados serão divulgados na próxima edição da revista.

Classificados

Vendo Carrinha Toyota Corolla 1.8 Hybrid 122 cv de Agosto de 2021. Imaculada, c/ 37.000 km, e garantia oficial da marca até agosto de 2028 + Revisões Pagas – 30.250€. | Contacto: 964 048 217

Vendo Apartamento parcialmente remodelado em Campolide, Lisboa, com três assoalhadas + terraço. Área total de 105 metros². Bom preço;
– Mesa de Sala Pau Preto Cabinda (100x45) com 60 anos – 120€;
– Louceiro com 60 anos em bom estado de conservação – 185€. | Contacto: 966 042 442

Subsídios pagos 2.º semestre de 2022

	Nome Cliente	N.º Sócio	Banco
	Armando Coelho Vilarinho	6051	Santander Totta
	Celeste Carmo Arantes Neves	9140	Millennium BCP
	Rodrigo Dos Santos Soares	1693	CGD
Julho	António Jacinto Morais Coelho	5903	CGD
N.º de óbitos 9	Aureliano Henrique Branquinho De Carvalho Pinho D'	358	Millennium BCP
Valor do Subsídio 4.759,55	Maria Manuela Lopes Ferreira Neves	7942	Ccam Arruda Vinhos
	Joaquim De Carvalho Sarilheiro	8329	Novo Banco
	Américo Gonçalves Sampaio	8063	Millennium BCP
	Francisco Sardinheiro Bernardo	16478	Santander Totta
	Maria Leonor Dias Costa Pais	5475	CGD
	Rogerio Duarte Proenca	40117	CGD
	Manuel Mendes Louro	32835	CGD
Agosto	Oswaldo Lopes Barbosa Silva	27753	CGD
N.º de óbitos 9	João Aparício Nunes	337487	Santander Totta
Valor do Subsídio 4.740,95	João Carvalho Marques Aperta	37957	CGD
	José Gabriel Bettencourt Porto	22229	Cemah
	José Gonçalves De Andrade Gomes	25963	Millennium BCP
	Filomena Maria Varandas André Dias	45553	CGD
	Fernando Gonçalves Lopes	4939	Millennium BCP
	Martinho Mendes Oliveira	1928	Santander Totta
	Joaquim Maria De Assunção Roque	7989	Santander Totta
Setembro	Fernando Manuel Faria Tavares Luz	21104	NB Açores
N.º de óbitos 9	Alberto Augusto Da Costa Duarte Ferreira	2867	Banco BPI
Valor do Subsídio 4.728,25	Álvaro Evangelista Santos	18569	CGD
	Adélia Antónia Joaquina	24288	Millennium BCP
	Maria Manuela Cardoso Barreto Rodrigues	44865	Millennium BCP
	António Alves Lourenço	8493	Novo Banco
	José Manuel Martins Reis	8935	Millennium BCP
	Jacome Jorge Ferreira	1113	Santander Totta
	Sérgio Pires Dos Santos	1813	CGD
Outubro	José Silvestre Gonçalves	3022	CGD
N.º de óbitos 9	Francisco Da Costa Lindinho	3870	CGD
Valor do Subsídio 4.711,55	Fernando Encarnacão Correia	4476	CGD
	José Francisco Vasques Anim	13298	Santander Totta
	Raúl Santos Bernardo	30803	Santander Totta
	Ludovino Alberto Marques	Pensionista	Millennium BCP
	Francisco Eduardo Pecurto Abelho	6924	Banco BPI
	Emiliano Luís Laginha Dos Ramos	3138	BP
	Jaime Guilherme Mendes Fernandes Da Silva	30818	CGD
Novembro	Silvério Fernandes Dos Santos	2396	Novo Banco
N.º de óbitos 9	José Manuel Malha Mourinho	4707	CGD
Valor do Subsídio 4.701,20	Manuel Piron E Maral	8531	CGD
	José Pereira	3593	CGD
	José Fernandes Varela	27371	Banco BPI
	Maria Do Céu Marques Belchior Cordeiro Rosa	36247	Novo Banco
	Amadeu Jesus Pires	1550	CGD
	José Moreira	4027	CGD
	Jaime Maria Correia De Freitas Torres	1666	BP
Dezembro	Serafim Chaves Martins	5156	Millennium BCP
N.º de óbitos 9	Álvaro Rodrigues Augusto	28764	BP
Valor do Subsídio 4.686,40	Jorge De Carvalho Machado	33632	CGD
	Simão Gusmão Correia Arouca	33878	Millennium BCP
	Maria Adelina	23423	Santander Totta
	João Carlos Macedo Gomes Ferreira	Pensionista	CGD

A imaginação é o limite

Os associados do MAIS têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais.
Os textos para publicação não podem exceder os dois mil carateres.

Tantas vidas vivendo a nossa vida

Tantas vidas vivendo a nossa vida
tantos somos em nós
desde o princípio do tempo

arrastamos a esperança
e o desespero de milhões
desde o início do mundo

elo a elo uma cadeia
formada pelo sangue e pelo sonho
corpos e espírito

mil em um
que ignorância supor
que cada qual é a flor
da evolução

Tantas vezes arrastando a mesma esperança
desde o princípio do tempo
a mesma pequena célula
dividindo
resistindo
persistindo

Maria Salvador
Sócia n.º 9217

O inverno

Chegou o inverno
Antecipou-se um mês
Como há pessoas que não respeitam a sua vez
Assim o inverno fez

Podíamos muito bem desfrutar de mais um mês
De um tempo ameno, de um suave outono
Mas o inverno usurpou esse tempo
Para nos impor o seu rigor
Frio, vírus, doenças, dor
Queiramos, ou não!

O tempo não está na nossa mão
Temos de nos adaptar a ele
Já fui ao armário
Mais roupa tirar
Vou-me enroupar
Vestindo peças de roupa
Até não ter frio
Uma vantagem de não sair
Aqui do meu quintal.

José Silva Costa
Sócio n.º 17296

Mulher

A mulher é-o todos os dias, em cada momento do dia, tal como a mulher-mãe o é para sempre!

Mulher:
Não deixes passar a vida, a única, porque não tens mais nenhuma!
Se assim não for, um dia olharás para trás,
E o que encontrarás? Nada de nada:
Espaços vazios,
Silêncios cúmplices,
Passos baldios
Omissões e doidices.

Mulher, a vida prende-a bem:
Com alma
Com coração
Com calma
Com razão

Mulher, a vida é a nossa razão de ser:
Tens de ser amada,
Tens de ser ouvida,
Tens de ser louvada,
Tens de ser atendida.

Mulher, és um ser pensante:
Tu decides se querer ir,
Tu decides se queres ficar,
Tu decides se queres parir,
Tu decides quem e se queres amar.

A liberdade tem que passar por aqui…pelas mulheres!
Quem gosta de ter uma mãe prisioneira, quaisquer que sejam as amarras de circunstância!?

Parabéns, Mulheres!

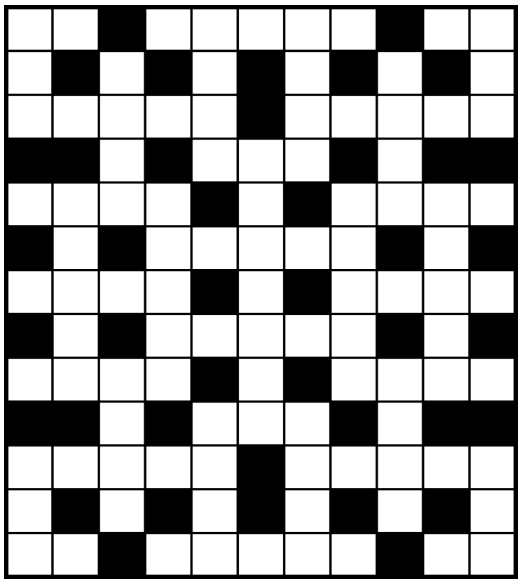
José M. S. Caria
Sócio n.º 17496

Emanuel Magno Correia
Correspondência: Praceta Palmira Bastos, 2 - 1.º F • 2650-153 Amadora | Tel.: 21 474 11 21 • e.magno@sapo.pt

Crucigrama

Preencha o diagrama com as 37 palavras indicadas:

ÁS, CÁ, EM, UT • CAL, CÓS, PIA, SOM, TIA, UTA • ÁBIO, BROA, COAR, COTA, FIGO, ISCO, LILI, LISO, LÓBI, LOFT, PUXO, TATU, TOTÓ, XEPA • ÁTICO, AXILA, FATAL, FROTA, GETAS, LOURA, ORCAS, PUXÃO, RAIDE, SABAT, TRÓIA, XORCA • TERNURA



A sortear: PRÉMIO PORTO EDITORA

A Serpente

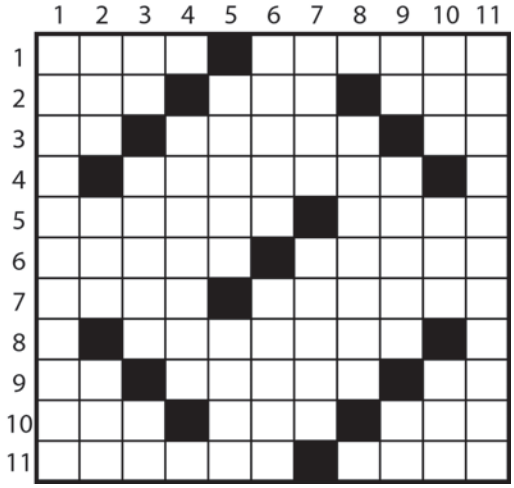
Partindo de uma determinada letra e serpenteando o quadro pelos vértices, nunca passando pela mesma letra duas vezes, indique o nome do maior instrumento aí constante.

	A	B	C	D	E	F	G
1	M	O	U	T	L	G	R
2	A	Q	O	E	J	T	A
3	U	C	R	N	M	N	J
4	L	I	C	F	R	A	I
5	B	H	O	E	D	T	P
6	U	V	U	G	O	M	U

A sortear: PRÉMIO MAIS

Palavras-cruzadas

Problema 440



HORIZONTAIS:
1 - Luxo [pop.]. Exiba [coloq.]. 2 - Dor [inf.]. Assim. Ramo do budismo que privilegia a meditação ou a pura concentração do espírito... 3 - Morte fig.]. Agente. Abreviatura de *italiano.* 4 - Residires. 5 - Refiram. Negocia. 6 - Alceis. Palmatoadas [pop.]. 7 - Conceito. Punhados. 8 - Pedra sobre a qual gira a mó, em certos moinhos. 9 - Assento [pop.]. Planta da família das Gramíneas muito cultivada nas regiões temperadas e tropicais húmidas... Símbolo de *promércio.* 10 - Suf. nom., de origem grega, que exprime a ideia de *estado mórbido.* Desaparecias. Ressumo. 11 - Transpirei. Tramas [fig.].

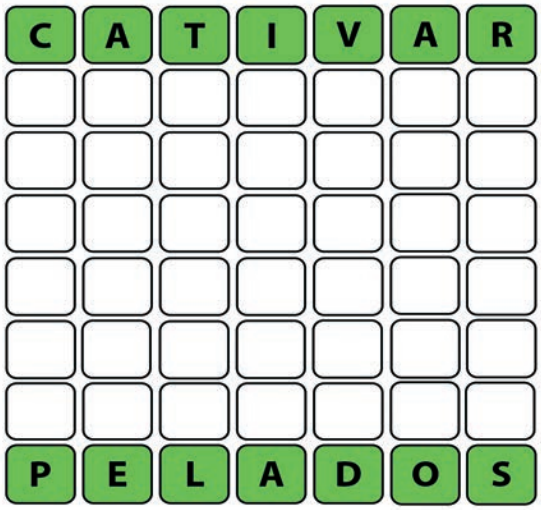
VERTICAIS:
1 - Converter em sabão. 2 - Prefixo que exprime a ideia de *fora.* Fedor. Maneje. 3 - Sirva. Aperte. Símbolo de *eletrão-volt.* 4 - Planta brasileira das Solanáceas. 5 - Faças em pedaços [Brasil]. Tecido branco de linho inglês, usado no Brasil, para fatos de homem. 6 - Explorem. Entendei [Brasil] [coloq.]. 7 - Marcha. Pasmados [Brasil]. 8 - Alcaçuz. 9 - Arraial. Cadeira [ant.]. Sim [ant.]. 10 - Regra. Atormento [fig.]. Berbequim. 11 - Começássemos.

HORÁCIO | Funchal
A sortear: PRÉMIO PORTO EDITORA
Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

"Quem muito sabe tem muito com que se preocupar"
Gotthold E. Lessing (1729-1781), escritor alemão

Metamorfoses

Alterando apenas uma letra da palavra anterior em cada coluna, forme novas palavras até encontrar o vocábulo final.



A sortear: PRÉMIO PORTO EDITORA

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 382

	3		9		5		4	
5				2				8
		6				9		
6				9				5
	4		5		8		7	
8				4				3
		2				3		
9				8				7
	7		2		6		9	

Médio 382

	8	6		5		1		
			3	4				7
9								3
							2	
5	3			8			6	9
	4							
1								8
8				3	9			
		3		2		7	1	

Difícil 382

6			2	4	7			3
	4						9	
				8				
1								6
3		5		1		7		4
8								1
				5				
	2						6	
5			6	3	9			2

Fácil 383

	8			1		3		
		5			8			1
2				5			9	
	1							
9		6		7		4		8
							5	
	3			8				4
5			4			1		
		9		3			2	

Médio 383

5			3				8	4
3					4			
		1			7	9		
	6	2		4				5
			6		2			
9				8		1	6	
		7	9			5		
			4					9
8	4				1			6

Difícil 383

	9				3		2	
7	3			1		5	9	4
	5		6					
6						2		
	1						6	
		3						8
					1		7	
8	2	9		5			4	3
	7		9				5	

Bandeiras da Europa

A que país pertence a assinalada com E?

A sortear: PRÉMIO PORTO EDITORA

Enigma Figurado

(expressão corrente)

A sortear: PRÉMIO MAIS

Resultados do «Tempo Livre» 438

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	U	S	E	R	■	L	A	Z	E	R
2	O	L	O	R	■	M	■	R	E	P	A
3	D	O	R	■	V	I	R	■	R	O	L
4	A	S	A	D	A	■	A	M	O	C	A
5	S	■	C	A	■	A	Ç	O	■	A	M
6	■	N	O	■	P	I	A	■	A	S	■
7	R	E	■	S	I	A	■	E	M	■	T
8	I	R	M	Ã	O	■	P	L	E	N	O
9	O	V	E	■	S	U	O	■	L	I	S
10	L	O	I	O	■	M	■	A	I	A	S
11	A	S	S	I	M	■	C	H	A	L	E

Palavras-Cruzadas:
Premiado: Manuel Filipe dos Reis Vieira (Montemor-o-Novo).

A Orquestra:
"A vista faz fé". Premiado: José Jorge Durand Pires (Sintra).

Pergunta Enigmática:
Adriana e Diana (faltou=desapareceu o AR de Adriana, ficando Diana), entre muitas outras curiosas. Premiado: Manuel J. Gomes Semião Faria (Évora).

Enigma Figurado:
Dia de gala (dia de festa). Premiado: Maria Luísa Gaspar da Silveira (Vila Franca de Xira).

«Tempo Livre» 440 | Ano XXVIII | Respostas até 30 . abril . 2023

Soluções

Fácil 382

1	3	8	9	7	5	6	4	2
5	9	4	6	2	1	7	3	8
7	2	6	8	3	4	9	5	1
6	1	7	3	9	2	4	8	5
2	4	3	5	6	8	1	7	9
8	5	9	1	4	7	2	6	3
4	8	2	7	5	9	3	1	6
9	6	1	4	8	3	5	2	7
3	7	5	2	1	6	8	9	4

Médio 382

3	8	6	9	5	7	1	4	2
2	5	1	3	4	8	6	9	7
9	7	4	2	1	6	5	8	3
7	1	9	4	6	3	8	2	5
5	3	2	7	8	1	4	6	9
6	4	8	5	9	2	3	7	1
1	2	5	6	7	4	9	3	8
8	6	7	1	3	9	2	5	4
4	9	3	8	2	5	7	1	6

Difícil 382

6	5	9	2	4	7	1	8	3
7	4	8	3	6	1	2	9	5
2	3	1	9	8	5	6	4	7
1	7	2	5	9	4	8	3	6
3	9	5	8	1	6	7	2	4
8	6	4	7	2	3	9	5	1
9	1	6	4	5	2	3	7	8
4	2	3	1	7	8	5	6	9
5	8	7	6	3	9	4	1	2

Fácil 383

6	8	4	9	1	2	3	7	5
3	9	5	7	6	8	2	4	1
2	7	1	3	5	4	8	9	6
4	1	8	6	9	5	7	3	2
9	5	6	2	7	3	4	1	8
7	2	3	8	4	1	6	5	9
1	3	2	5	8	7	9	6	4
5	6	7	4	2	9	1	8	3
8	4	9	1	3	6	5	2	7

Médio 383

5	7	6	3	1	9	2	8	4
3	9	8	2	5	4	6	7	1
4	2	1	8	6	7	9	5	3
7	6	2	1	4	3	8	9	5
1	8	5	6	9	2	4	3	7
9	3	4	7	8	5	1	6	2
2	1	7	9	3	6	5	4	8
3	6	5	4	2	1	8	7	9
5	4	3	2	6	7	9	1	8
9	1	2	3	8	5	4	6	7
6	8	7	1	9	4	2	3	5
2	5	4	6	7	9	3	8	1
7	3	6	8	1	2	5	9	4
1	9	8	5	4	3	7	2	6

Difícil 383

1	9	8	5	4	3	7	2	6
7	3	6	8	1	2	5	9	4
2	5	4	6	7	9	3	8	1
6	8	7	1	9	4	2	3	5
9	1	2	3	8	5	4	6	7
5	4	3	2	6	7	9	1	8
3	6	5	4	2	1	8	7	9
8	2	9	7	5	6	1	4	3
4	7	1	9	3	8	6	5	2

WIDEX ESPECIALISTAS EM AUDIÇÃO

PERFEITO É NEM REPARAR QUE OS ESTOU A USAR

CONHEÇA O NOVO **WIDEX MOMENT SHEER**™

INFORME-SE NA WIDEX SOBRE AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA BENEFICIÁRIOS DO SAMS

Serviço disponível no Centro Clínico Ambulatório do **SAMS,** Serviço de Audiofonologia, em Lisboa, ou em qualquer Centro Auditivo Widex em todo o país.

Linha de Apoio SAMS
210 499 999

www.widex.pt

SAMS_0323